

# Serei o que me deres ...que seja amor

Em 1989, uma mulher norte americana (Bonnie Finney) amarrou uma fita azul na antena do carro, em homenagem ao seu neto, vítima mortal de maus-tratos. Com esse gesto, quis “fazer com que as pessoas se questionassem”. A repercussão desta iniciativa foi de tal ordem, que abril passou a ser o Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância.

“O Azul funciona para mim como um constante alerta, para lutar pela proteção das crianças”, terá dito Bonnie W. Finney.

E porquê azul? Porque, apesar de ser uma cor bonita, Bonnie Finney não queria esquecer os corpos cheios de nódos negros dos seus netos. O azul, que simboliza a cor das lesões, passou por isso a ser uma imagem constante, na sua luta na proteção das crianças contra os maus-tratos.

Esta campanha, que começou como uma homenagem desta avó aos netos, expandiu-se e, atualmente, muitos países usam as fitas azuis e laços, em memória daqueles que morreram ou são vítimas de maus-tratos físicos e psicológicos. É também uma forma de apoiar as famílias e fortalecer as comunidades, nos esforços necessários para prevenir o abuso infantil e a negligência.

Portugal é um dos países onde o mês da prevenção dos maus-tratos na infância tem maior expressão e dimensão. Todos os anos milhares de crianças e adultos são envolvidos em múltiplas atividades e ações de sensibilização contra os maus-tratos.

Esta campanha é promovida pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens e replicada em todo o País pelas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, que, por sua vez, dinamizam escolas, municípios, associações e a sociedade civil.

ABRIL – MÊS DA PREVENÇÃO  
MAUS-TRATOS NA INFÂNCIA 2024

